

A ARTE DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: HABILIDADES SOCIAIS EM JOVENS

João Paulo Lopes FERREIRA (Unileste); Diely Alvarenga REIS (Unileste); Vera Lúcia Silveira MORAIS (Unileste); Thamires Kevly De SOUSA (Unileste); Anderson Gomes RODRIGUES (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: As habilidades sociais podem ser compreendidas como uma gama de condutas sociais que um indivíduo dispõe em seu repertório, e que contribuem para interações sociais bem-sucedidas. Essas habilidades são, comumente, aprendidas durante o desenvolvimento e na relação com a cultura e sociedade, no entanto, quando não se desenvolvem, por motivos diversos, podem resultar em déficits comportamentais para o indivíduo, dificultando as interações interpessoais e interferindo no processo de socialização. Esse aprendizado, por outro lado, pode ocorrer de forma ativa, num processo de ensino e assimilação, garantindo que as habilidades necessárias sejam aprendidas, sendo o psicólogo, um pilar para o aprendizado.

Objetivo: Diante disso, objetiva-se promover o desenvolvimento das habilidades sociais em alunos do 1º e 2º ano do ensino médio, buscando apresentar as vantagens de um repertório de habilidades sociais bem desenvolvidas, auxiliando no desenvolvimento de comportamentos que permitam superar dificuldades interpessoais e promovendo a reflexão acerca dessas habilidades

Metodologia: Para alcançar os objetivos propostos, fora realizado a observação e recolhimento dos dados da instituição, e será, para o projeto de intervenção, realizado uma oficina de habilidades sociais, em um total de quatro encontros, onde cada dia terá como foco uma habilidade social específica, e uma técnica para trabalhar o seu desenvolvimento, dentre as quais serão empregadas dinâmicas e métodos que utilizem como base a psicologia da arte, garantindo que os participantes possam, através do processo de vivências e imaginação, assimilar a experiência e refletir sobre os pontos discutidos.

Resultados: Os resultados da observação e recolhimento de dados denotaram a necessidade de discutir e trabalhar as habilidades sociais dos alunos da instituição, e se espera, que através do processo de intervenção, os participantes possam compreender a importância das habilidades sociais, e desenvolver um repertório de habilidades importantes para a sua vivência em meio à sociedade.

Conclusão: As conclusões parciais denotam a necessidade de trabalhar as habilidades sociais em jovens, que apesar de terem se mostrado capazes de compreender e refletir sobre a temática, afirmaram que deveriam existir outros projetos para que pudessem desenvolver outras habilidades igualmente importantes.

Palavras-chave: Psicologia escolar. Habilidades sociais. Psicologia da arte.

Agências de fomento: Unileste